



Redacção e Composição:
Rua Barjona de Freitas, 26—28
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL—POR BARCELOS

ASSINATURAS:
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano, 50\$00 e 115\$00 ; ; Ultramar e Ilhas
Ano, 55\$00 e 160\$00 ; ; —Brasil
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 1 DE JULHO DE 1967

Administração: Telefone — 82388—BARCELOS
Impressão: Companhia Editora de Minho
VISADO PELA CENSURA

O Senhor Almirante Américo Tomaz, em visita a BARCELOS

Fluente, preciso, conciso, arrebatador, como só é o sabe ser, dirigente de muito mérito, político hábil, mas sincero, Minhoto ilustre, que aprendeu na sua Terra, aquela Viana do Castelo que todos conhecemos e amamos, a ornamentar todos os actos da sua vida com um grande, belo e generoso coração, o PROFESSOR GONÇALVES DE PROENÇA, o nosso tão querido, dinâmico e sapientíssimo Ministro das Corporações e Previdência Social, seguiu-se no uso da palavra, proferindo notável e improvisado discurso que vamos transcrever na íntegra, possibilitados por microgravação que fizemos de toda a inesquecível Cerimónia da Inauguração do novo Posto Clínico da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família, a que se dignou presidir o Senhor Presidente da República, Senhor Almirante Américo de Deus Rodrigues Tomaz.

te Vossa Excelência curvamo-nos respeitosos e reverentes, e agradecemos, em nome do trabalho português, quanto lhe deve a Nação. Neste momento ouviu-se uma prolongada salva de palmas. Permite Vossa Excelência, Senhora D. Gertrudes, que lhe dirija palavras de especial respeito, como Mãe portuguesa, como Mulher de Portugal. Da mesma tempera daquelas que outrora amavam Cavaleiros os filhos para que estes servissem de sustentáculo da Pátria, da mesma tempera daquelas que hoje se despedem dos filhos que caminham para o Ultramar, de coração em festa, embora por vezes lágrimas nos olhos, mas lágrimas de orgulho.

Forte ovação e muitos aplausos. Permite também Vossa Excelência Reverendíssima, que beijemos o seu anel Episcopal com o respeito que é devido à devoção a que a Igreja tem direito e que agradeçamos a benção que sobre esta casa lançou, e que essa benção, por paradoxal que pareça, permita que esta casa seja o menos utilizada possível.

Muitos e muitos aplausos. Meu caro Ministro do Trabalho do Brasil, desculpe a afabilidade deste tratamento. Conhecemo-nos ainda não há 24 horas e tudo se passa como que se nos conhecemos há já 400 anos. Quatrocentos anos passaram os nossos e vossos, juntos, a fazer esta amizade que hoje estamos a concretizar: 400 anos da História de dois Povos que se estimam, respeitam e orgulham de pertencerem à mesma origem e de terem como determinação da sua vida os mesmos princípios e os mesmos ideais. (Nesta altura, ouvem-se aplausos).

Deixe Vossa Excelência que acrescente um outro motivo mais de orgulho:— quando há pouco, no seu brilhantíssimo improviso, na Colónia de Férias da Apúlia, Vossa Excelência citava a sua origem portuguesa e chamava a si o direito de usar o nome de Gonçalves com C de cedilha, pois eu lhe digo que eu próprio também uso esse nome e sempre faço a mesma recomendação. (Prolongados aplausos ecoaram na sala).

Senhor Presidente:— Todos os factos que estamos a viver neste dia mais se impõem quando considerados na perspectiva da evolução geral da nossa Política, da

O Senhor Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, Médico Chefe do Posto de Barcelos, apresenta as novas instalações a Sua Excelência o Chefe do Estado.



Política que Vossa Excelência representa, da Política que Vossa Excelência impulsiona, onde Cerimónias como a que hoje tiveram lugar começam a ser quase vulgares, a força de se repetirem com perioridade impressionante. Rara é a semana, eu ia a dizer: raro é o dia, em que o Chefe do Estado não honra a Nação com a sua presença em mais um acto de inauguração ou um acto de dignificação nacional; e sempre o País é informado, com orgulho, dessa presença; e sempre o País se revê, nela, como com motivo maior de agradecimento. Também nós, na política social, temos largamente beneficiado dessa generosidade, seja no domínio da habitação, da formação profissional, da previdência, da regulamentação do trabalho, da assistência médica... que sei eu, além da expressão de força que possa conter, para dar à vida um sentido de continuidade e planificação política que constitui a melhor garantia da sua perenidade e progresso futuro. Não se trata já de simples actos isolados, daqueles actos onde se inaugurava a primeira pedra e não se chegava à inauguração do todo. Hoje não temos tempo de inaugurar aquilo que se vai com tráfego. Trata-se ainda de actos que traduzam de

uma maneira clara uma actuação consciente, continuada, perfeitamente metida nos seus objectivos e firme aos seus propósitos, onde tudo obedece a uma consciente planificação do conjunto em ordem à satisfação de determinadas necessidades e impulsão das dis-

ponibilidades possíveis. E assim, de modo particular, no sector da habitação que Vossa Excelência tanto acariuja, para que a cada português seja dado um Lar condigno, capaz. Mas, também no sector da formação profissional,

(Continua na 4.ª página)

Dr. António Moniz Arriscado Carvalho de Amorim

A Póvoa de Varzim rejubilou e nós também rejubilamos com a feliz escolha deste nosso querido conterrâneo, em Tregosa nato, para desempenhar a difícil e ingrata missão de Vice Presidente da Câmara Municipal do importante e progressivo Concelho Póveiro.

Filho do Senhor Professor Fernando Gomes de Amorim, que foi o grande impulsionador de Tregosa, já como Presidente da sua Junta de Freguesia, já como Conselheiro e Vereador Municipal, e da Ex^{ma} Senhora D. Lau-



Dr. Adelino Miranda de Andrade

Este nosso respeitável Amigo e ilustre Advogado,



prestimoso Conterrâneo, completa amanhã 42 anos de idade.

Um grande abraço de «O Barcelense».

rinda Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, da mais fina estirpe fidalga concelhia, o Senhor Dr. António Arriscado Amorim é também ilustre Professor do Liceu Nacional da Póvoa de Varzim e considerado Membro da Comissão Concelhia da União Nacional.

O dinamismo, a inteligência, a independência, a isenção e o fino trato de que é dotado são cabal garantia do bom desempenho da função e a certeza antecipada, para os bairristas póveiros, de que todos os seus problemas serão criteriosamente estudados e solucionados.

O BARCELENSE cumprimenta e deseja as maiores felicidades ao seu conterrâneo, dedicado amigo, assinante e Primo do nosso estimado Director.

Dr. Francisco Rodrigues Torres



Amanhã dia 2, tem a sua Festa natalícia o nosso querido Amigo e ilustre conterrâneo, Ex.^{mo} Snr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, consagrado Médico e Industrial muito conceituado, no meio barcelense.

Ao venerando e prestigioso Médico «O Barcelense» envia o seu cartão de sinceras felicitações, com os desejos de que esta data se repita por dilatados anos.

MONUMENTO A JOÃO DUARTE

É no domingo — 9 de Julho — às 17 horas — e não no dia 8 — que se inaugura o Monumento a João Duarte.

Preside Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, antecedendo Missa, na Igreja de Santo António, por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz.

O discurso inaugural é proferido pelo Excelentíssimo Senhor Dr. Henrique Veiga de Macedo.

Escola Industrial e Comercial de Barcelos

EXAMES DE ADMISSÃO

- 1.ª Chamada:—Julho, 14—sexta-feira:
 - Redacção—9 horas
 - Ditado—10,30 horas
- Julho, 15—Sábado:
 - Desenho—9 horas
 - Aritmética e Geometria—10,30 horas
- 2.ª Chamada—Julho, 26—Quarta-feira:
 - Redacção—9 horas
 - Ditado—10,30 horas
- Julho, 27—Desenho—9 horas
 - Aritmética e Geometria—10,30 horas

Ano Lectivo de 1965/66

Alunos que receberam prémios, na sessão comemorativa do Dia de Portugal, realizada na Escola no dia 9/6/1967

- 1.º Ano do Ciclo Preparatório Maria Dilara Dantas Alves 15 v
- 2.º Ano do Ciclo Preparatório Deolinda Esteves Maciel 15 v
- Maria da Piedade Pedroso de Carvalho 15 v
- Formação de Electromecânico** José Amorim Antunes 14 v
- Formação Feminina**
 - 1.º ano Maria Arminda M. da Costa 15 v
 - 2.º ano Isaltina Sousa Leite 15 v
 - 3.º ano Maria de F. da Silva Ferreira 15 v
 - 4.º ano Olinda M. Alves do Vale 14,4 v
- Apreijamento Electromecânico**
 - 1.º ano João Rodrigues Figueiredo 14 v
 - 3.º ano Adélmo dos S. Carvalho 14,3 v

José Pimenta de Sousa—378\$50 —Prémio do Ministério da Educação Nacional, por ter obtido a classificação de 14 valores, em Oficinas de Electricidade.

Maria Olívia Veloso de Miranda—Medalha de ouro da Exposição Internacional da Unesco, de Tóquio—1966.

Vitor Belém de Lima Real—1000\$00 — Prémio Grémio do Comércio de Barcelos.

A sessão assistiu o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Luis Figueiredo, autoridades e outras entidades oficiais de Barcelos.

Falaram na sessão, o Director da Escola, o Professor Dr. Eduardo Regado de Carvalho que proferiu uma palestra ajuizada à data, e o Sr. Presidente da Câmara.

Oficina de Móveis de FLORINDO MARTINS

Mobiliário e Construção Civil móveis artísticos e flores mais Baratos, melhor segurança

Se pretende mobiliário para sua casa não nos deixe de consultar os nossos preços são-lhe mais agradáveis, mais económicos, mais completos, em todos os géneros Vila Frescaíha S. Pedro-Barcelos

Novos assinantes

Fizeram o favor de se inscreverem como novos assinantes de «O BARCELENSE», mais os nossos bons amigos, senhores: Augusto Gonçalves Martins, Alberto Carvalho, Armandinho Joaquim Enes, Fernando Aurélio Alves Pereira, Cirillo Martins da Silva, Manuel da Silva Gonçalves, José Valente Figueiredo e Sá, Manuel de Bessa e Meneses, Amaro de Oliveira e Silva, Carlos Augusto Pereira de Faria, Manuel Olindo dos Santos Moraes, João Elias, Joaquim Durães de Faria, Mário Martins da Silva, António Duarte de Sousa, D. Laura Gonçalves Dias, Daniel Cerqueira, Horácio Martins Ferras, Manuel Esteves do Vale, Carvalho Joaquim, Cândido de Jesus Lopes Loureiro, António Martins Gomes, Eduardo Fernandes Machado Figueiredo, José da Silva Fins, Adriano da Silva Costa, Augusto Fernandes Machado da Silva, Manuel Pereira da Silva,

CASAMENTO

Na igreja paroquial de Faria, realizou-se o casamento do nosso querido amigo, Sr. Armino da Costa e Silva, filho da Ex.ª Sr.ª D. Joaquina Pereira da Costa e Silva e do nosso prezado amigo Sr. Francisco Cordeiro e Silva, abastados proprietários de Vilar de Figs, com a Sr.ª D. Maria Emília Novais Ribeiro, simpática filha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Novais Ribeiro, e do também nosso amigo Sr. José Ribeiro, considerados proprietários da Fidalga Casa dos Alcaides de Faria, em Faria.

Serviram de padrinhos os acreditados industriais na Venezuela Ex.ª Sr.ª D. Julia de Ferreira da Silva e seu marido o nosso estimado e velho Amigo Sr. Martinho Ferreira da Silva, que propositadamente se deslocaram a Barcelos, para apadrinharem o acto, visto que era assim o desejo do nosso prezado e querido amigo Abílio da Costa e Silva e sua Ex.ª Esposa D. Maria Lucia Costa Alves e Silva, grandes industriais na Venezuela e que por motivos de força maior não puderam estar presentes ao acto, como era seu desejo.

Foi celebrante o Reverendo Pároco da freguesia de Faria. Findo o acto nupcial, os noivos, seus familiares e numerosos convidados, vieram para Barcelos, onde lhe foi servido um abundante e opiparo banquete. «O Barcelense» agradece a honra do convite.

Gil Vicente Futebol Clube BARCELOS Assembleia Geral Ordinária

Nos termos Regulamentares, convocamos os associados deste Clube a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 21,30 horas da próxima segunda-feira dia 3 de Julho no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, a fim de se proceder à eleição dos corpos gerentes do GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE para a época de 1967/1968.

Se àquela hora não comparecer número suficiente de associados, esta funcionará 30 minutos depois com qualquer número.

Barcelos, 27 de Junho de 1967
O Presidente da Assembleia Geral Adélmo Campos (Dr.)

De Terras de Santa Cruz

Chegou à sua Terra—Barcelos—o nosso estimado amigo Sr. Manuel Monteiro da Silva, conceituado negociante naquela terra brasileira. Sabemos que o velho amigo, vem passar uns meses, junto de sua família, em V. F. S. Martinho.

José Arnaldo Calheiros, Fernando Calheiros, D. Elizabeth Felgueiras Lourenço Rodrigues, Luciano Dias Gonçalves, José Alves da Silva, Mário da Cunha Machado, Francisco Ferreira da Costa, António de Jesus Fernandes Queiros dos Santos, António Ramos Fontainhas, D. Maria José da Conceição Gomes, Henrique Correia Martins, Manuel Augusto Ribeiro Rodrigues, António Lopes Monteiro, José Coelho da Silva, António Moreira de Sousa Coelho, António Barros Pereira, Joaquim de Sá Rodrigues, Manuel Azevedo, Manuel Gomes, José Caldas da Silva Ernesto Gonçalves Ferreira, José José Ferreira Peixoto de Carvalho, Manuel Evangelista Terroso Lima, José Barroso de Araújo, Simão Ribeiro Martins, Albino Dantas Barroso, Luiz Francisco Brito de Miranda, Atonso Aive, António, Diogo Ribeiro, João Luiz Ferreira, Joaquim dos Santos Portela, Francisco da Silva Fernandes, Agostinho de Campos Pereira, Da Silva Macedo Daniel, Manuel Pereira Sambento, João F. S. Pimenta, António Martins Couto, Paulino Gonçalves do Vale, José de Jesus Ferreira Trilho, Albino Araújo, João Faria Esteves, Manuel da Costa Lopes, Carlos da Silva Figueiredo, Eng.º José Lino Martins dos Santos, Raimundo Nogueira da Cruz, D. Maria Emília Machado Veloso, Domingos da Silva Brito, Francisco da Silva Araújo, Florindo do Martins da Costa Ferreira, Augusto Nunes Salgueiro, António Torres Vieira, Albino Pereira. A todos, um muito obrigado.

GALEGOS S. MARTINHO, 1-7-1967

Peregrinação a Nossa Senhora do Facho



Este ano pertence à freguesia de S. Martinho de Galegos, a organização da peregrinação à Virgem do Facho. Amanhã—As 10 horas, conformetinhámos anunciado sai da igreja paroquial a peregrinação para a festa de N.ª S.ª da Assunção do Facho, na mesma incorporam-se as freguesias vizinhas. Todos, pois, à Montanha e Citânia do FACHO, onde se venera Nossa Senhora da Assunção.

DESPORTO

Oquei em Patins TORNEIO DE ABERTURA Em Barcelos, terça-feira, 27 5.ª Jornada

Vitória de Barcelinhos 4—Vizela 1 Oquei de Barcelos 3—Famalicense 4 No sábado, 1 de Julho, em Famalicão, a 6.ª e última Jornada. Oquei de Barcelos—Vizela Famalicense—Vitória Barcelinhos.

Disputa de uma Taça em 2 jogos

No passado domingo dia 25, realizou-se no Campo Adélmo Ribeiro Novo, o desafio entre o Arcozelo Futebol Club e o Grupo Desportivo das Neves, tendo a este encontro assistido grande número de adeptos de ambas as equipas, sendo o resultado final 3-3. Marcaram pela a equipa de Arcozelo, Américo, Rogério Teixeira, e Queiros na própria baliza, e pelo o Grupo das Neves, Rodrigo e Fausto. Arbitragem, foi correcta.

Amanhã pelas 16 horas no Campo das Neves, realizar-se-á o 2.º jogo.

O Arcozelo, vai dentro em breve inaugurar o seu estandarte que já é muito o necessitado, com a colaboração do Rv.º Padre José Carlos da C. Ceana e Sr. Eduardo Trilho, com a colaboração da Direcção.

FALECIMENTOS

Constantino Azevedo de Sousa

Na sua residência, na freguesia da Ucha, deste concelho, faleceu no dia 27 o sr. Constantino Azevedo de Sousa, estimado comerciante e pessoa que gozava da melhor estima e consideração pelos seus dotes de carácter e de bondade. Era casado com a sr.ª D. Teresa Macedo Correia, pai dos srs. rev. Constantino Macedo de Sousa, rev. Manuel Macedo de Sousa, rev. João Evangelista Macedo de Sousa, Alberto Macedo de Sousa, e das sr.ªs D. Lucinda Macedo de Sousa e irmã Maria Helena Macedo de Sousa; e sogro da sr.ª D. Teresa Maria das Sete Dores Araújo Martins e do sr. Carlos Gonçalves da Costa, e cunhado do nosso respeitável amigo sr. José Macedo Correia. Pésames à família enlutada.

Já se encontram abertas ao público sofredor e também a todos aqueles que desejam manter um perfeito estado higido ou precaver-se contra os inexoráveis distúrbios orgânico-psíquicos a que a vida fatalmente nos conduz, as famosas e inegaláveis

TERMAS DO EIROGO

um dos maiores, sendo o maior elemento de valorização concelhia. Durante os meses que vão seguir-se, como nos demais anos, acorrerão a Barcelos centenas de pessoas de todas as classes sociais e oriundas dos mais variados recantos de Portugal e do Estrangeiro. De lamentar e com mágoa o escrevemos, que o indispensável e necessário desenvolvimento turístico do local e das infra-estruturas, não tenham acompanhado o constante evoluir da própria Estância Termal, que já tanto honra Barcelos, apesar de tudo.

Pelo país fora

- Em Angra do Heroísmo, foi benzido pelo Senhor D. Manuel Afonso de Carvalho o Lar de Santa Matia Goretti, que custou oito mil contos.
- Aos exames do 3.º ciclo licial concorreram cerca de trinta mil alunos de ambos os sexos, sendo de 38 mil os candidatos do 1.º ciclo, 70 mil os das Escolas Técnicas.
- A P. S. P. de Lisboa aplicou, em dois meses, multas que ascendem a 2720\$00 aos galanteadores de viela que dirigiram «piropos» e gracinhas às senhoras, repressão que o Comando Geral vai estender a todo o país.
- Foi inaugurado pelo Chefe de Estado o novo estaleiro naval de Lisboa, com uma das maiores docas do Mundo e a maior da Europa, esperando-se que aí trabalhem, dentro em breve, cerca de cinco mil pessoas.
- Seguiu para Angola o Ministro da Marinha, almirante Quintanilha de Mendonça Dias, a fim de visitar os comandos da Armada e as guarnições em serviço naquela província.
- A Secretaria de Estado da Aeronáutica foi autorizada a adquirir material até ao montante de 435 mil contos.
- O nosso país estará presente no XIV Congresso Internacional de Ciências Administrativas, a realizar em Copenhaga.
- Seguiu para Estrasburgo a delegação portuguesa à assembleia geral da Conferência Europeia de Aviação Civil.
- Na freguesia de Lama, do concelho de Santo Tirso, uma galinha pôs um ovo que pesava 170 gramas e continha três gemas.

FESTAS A S. PEDRO

O povo trabalhador e bom, da laboriosa e encantadora freguesia de Vila F. S. PEDRO, que compreende que a união faz a força—ricos e pobres—que quando querem, deixam-se catequizar para bem da Terrinha onde nasceram e sempre se juntam de alma e coração vão fazer com que os festejos ao seu Padroeiro—S. PEDRO, atinjam o fim desejado.



A igreja paroquial, onde se realizam as solenidades religiosas.

Há meses que se cotizam e amanhã vão demonstrar às freguesias circunvizinhas como as coisas bem combinadas têm realidade. «Bravo mocidade de Vila F. S. Pedro, mil vezes bravo, ser Grande é ser assim».

Bravo, assim, com factos, é que se trabalha, o resto são cantigas. O povo de S. Pedro, quer as festas ao seu Padroeiro e elas com toda a grandiosidade e com respeito, se estão a realizar, porque a entendimento nesta paróquia.

António Machado da Graça Correia

Foi com surpresa que recebemos a infausta notícia do falecimento do estimado e bom Camarada, que na Companhia Editora do Minho, trabalhava há muitos anos e só tinha verdadeiros Amigos. O sr. Correia, era exemplar chefe de família e a acompanhá-lo à sua última morada, foram todos os Gráficos de Barcelos e Póvoa de Varzim, assim como de V.ª N.ª de Famalicão e Braga. A chave do caixão foi entregue ao ilustre Delegado Gerente da Companhia Editora do Minho Sr. Carlos Magro de Moura Bessa e organizaram-se dois turnos. Um, pelos Encarregados e o outro pelos seus colegas na Secção de Encardenação. A sua esposa, filhos e demais família, os nossos pesames. **FALTA DE ESPAÇO**—Por este motivo fica para a semana vário original.

Vendem-se ou alugam-se

PRÉDIOS de rés-do-chão com entradas independentes compostas de 4 divisões, cozinha, quarto de banho, dispensa e quintal, tendo ainda o rés-do-chão jardim e o andar uma varanda. Renda mensal do rés-do-chão, 380\$00 e do andar 400\$00. MORADIAS de rés-do-chão e andar, de uma só habitação, compostas de 4 divisões, quarto de costura, 2 quartos de banho, cozinha, arrumos, garagem, jardim, quintal e varanda. Renda mensal 550\$00. Todos os prédios e moradias, têm água canalizada, luz eléctrica e saneamento. Estes prédios situam-se no **LOTEAMENTO ALCAIDES DE FARIA** Nesta cidade Para mais informações, falar com o Sr. Armando Correia, ou na Leitaria da Praça.

campanha dos santos populares

De 15 de Junho
a 15 de Julho
faça o seu contrato
e receberá

GRÁTIS*
uma garrafa de Gás



Gás Mobil*
o único com o célebre
sistema **CLICK!**



PELA FRANQUEIRA

Sim, depois de se terem construído os sanitários públicos, obra bem necessária, obra cara mas para o futuro, outras obras se vão começar para que estejam concluídas na próxima Peregrinação.

A SACRISTIA foi já lageada fazendo desaparecer um degrau que tinha e cujo lastro era de inestético e inapropriado cimento.

Uma nova porta está a ser aplicada e um novo balcão está a ser construído.

Faltará depois apumar a parede, forrar em caixotões o tecto, depois de recobrir de novo o telhado e um armário antigo.

O CÔRO foi reconstruído e vai ser convenientemente forrado em madeira de castanho na sua face interior.

O ADRO vai começar a fazer-se, lageando-se, para já a frente da Igreja, com respectivos degraus fronteiros. Obra cara, mais de 50 contos nesta fase, pois cada m.² de lagedo custa 300\$00 e cada metro de degrau custa 150\$00.

Mas com a ajuda de todos tudo se fará.

NA POUSADA, também começaram as obras, aimed transformar um pouco o aspecto que

tinha, fazendo-se uma cozinha, uma sala de jantar e futuramente a sala-dos-arcos e uns sanitários adequados.

As condições destes aposentos não são muitas, tudo parece levar a concluir de que ficará um «restaurante» modesto, limpo e arejado.

A ILUMINAÇÃO também irá ser beneficiada, quer do terreiro quer da Imagem do Monumento demasiada sobre-carregada com ferros e tubos. Mão amiga irá fazer a remodelação.

E mais ainda haveria para dizer, como do lustre central, do lampadário em prata, de remodelação do sacrário, mas ficará para depois e com mais certezas.

Para as obras do lageamento do Adro já contribuíram com os donativos abaixo mencionados os seguintes benfeitores:

António José de Sousa Costa e Esposa	300\$00
António Duarte Ferreira Pedras e Esposa	300\$00
Agostinho Pereira Duarte e Esposa	300\$00
Um Anónimo barcelense	150\$00
Avelino Gonçalves da Silva e Esposa	150\$00

GALEGOS S.ta MARIA, 26-6-1967

FESTA — Ontem, festejou-se nesta freguesia o Santo popular S. João. Pouco concorrida a festa. Porquê?

MELHORAMENTOS — Foi esta terra enriquecida com mais 1 fontenário público e melhorada a fonte do Russo.

Ficou o lugar de Casal do Monte com três fontes.

O populoso lugar de Santo Amaro quando terá a vez de ter água?

É lá que ela faz mais falta.

CAMIONAGEM — Foi esta localidade servida com uma carreira de camionetes a Barcelos e vice-versa.

A dado momento foi suspensa. Devemos interceder junto da empreza concessionária que a restabeleça ou dê lugar a outra.

ANIVERSARIOS — No dia de S. João teve a sua festa natalícia o nosso amigo, Sr. João Faria Esteves e ontem 25 os também nossos amigos, Srs. Manuel Abreu de Oliveira e António de Araújo Sambento, todos assinantes de «O BARCELENSE».

Parabéns aos amigos. C.

DINHEIRO

Achou-se numa mercearia em Barcelos, uma quantia de dinheiro, que se entregará a quem provar pertencer.

Informa esta Redacção

Creixomil, 26-6-1967

No dia 26 de Junho, fez um ano que faleceu em Creixomil, a Sr.^a D. Rosa da Conceição Novais proprietária e na Igreja de Santo António dessa cidade foi celebrada a Missa de aniversário. Era esposa do senhor António Joaquim de Oliveira, já falecido e extremosa mãe do nosso assinante Sr. Bernardo Novais de Oliveira, considerado proprietário, em Creixomil.

—A reguinha que caiu na noite de S. João, veio beneficiar a agricultura. Deus manda e manda muito bem. C.

FERNANDO HENRIQUE DE CASTRO LIMA

Agradecimento

Sua família, impossibilitada de agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la no doloroso transe, e ainda aqueles que prestaram tão sentida homenagem acompanhando o saudoso finado à sua última morada, vem, por este meio, manifestar a todos a sua gratidão pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

A todos, um muito obrigado.
S. Verissimo, 27 de Junho de 1967
A FAMÍLIA

CASA

Na Esparrinha, aluga-se uma boa casa, com luz água e quintal.
Informa esta Redacção

SALÃO AZUL

— DE —

José Manuel Lopes da Silva
CABELEIREIRO
e BOUTIQUE

Massagens e Maquilhagens eliminação do Acne e todos os tratamentos de Beleza.

Telefone 82592 — BARCELOS

Farmácias de Serviço

Amanhã, Domingo estão de serviço permanente:

ANTÉRO FARIA

Largo Dr. Martins Lima

Em Barcelinhos: J. ALVES DE FARIA
Rua Miguel Miranda
Chamadas nocturnas

PADARIA

De pão milho e trigo, dá-se à exploração, em FARIA — Barcelos.

Adega Cooperativa
DE FAVAIOS

Os melhores vinhos da Região
Depositários em Barcelos

“CASA DO CAFÉ,”
Rua D. António Barroso, 61
Telef. 82390

Em Santa Eugénia

Lugar de Rio Covo

Próximo da estrada, com luz à beira, vende-se magnífico terreno com boas videiras, com a área de 2.000 metros.

O terreno é próprio para casa de habitação, ou negócio.

Vendem-se

Terrenos para construção no lugar do Gião junto à estrada, e 4 blocos no lugar dos Penedos de Cima também junto à estrada.

Falar com José Luís Ribeiro Calçadas — Arcozelo — Barcelos.

Caseiro — Precisa-se

Arrenda-se uma propriedade a 5 minutos das CALDAS do EIROGO. Boa terra para novidades e de fácil venda no local.

Na mesma também há um alambique que no caso de interessar ao caseiro também se aluga ou arrenda

Para mais informações: Casa Coelho Gonçalves ou Farmácia Lamela — BARCELOS.

A S. Judas Tadeu

Agradece graça recebida
Rosa Silvestre Lourenço Pereira.

César Cardoso

ADVOGADO

Largo D. António Barroso, 9
Telef. 82447

MANUEL MONTEIRO
DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41
Teletones Consultório 82325
Residência 82609

Federação das Caixas de
Previdência
e Abono de Família
Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 21/6/67 para médicos da especialidade de CIRURGIA GERAL do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte — Rua Alvares Cabral, 328 — Porto ou na Sede — Avenida Manuel da Maia, 58 — 2.º — Esq.º — Lisboa, até às 18 horas, do dia 10/7/67.

As condições estão patentes na Zona Norte, Sede e Posto.
Lisboa, 14 de Junho de 1967,
A DIRECÇÃO

Frigoríficos

BAIXA DE PREÇOS

ERAM A 3.595.00

AGORA a 2.595.00

No Estabelecimento de

Armindo da Silva

Ao lado do Senhor da Cruz

Telefone 82708 — BARCELOS

Produtos Congelados «Gel-Mar»

Centro de Distribuição de BARCELOS

A cargo da “CASA DO CAFÉ,”

Fornecimento de peixe e outros produtos alimentares congelados ao Comércio
Retailista Concessão de facilidades na aquisição de móveis conservadores

Peça informações



CERÂMICA MAGROU

A Modeladora de Louças de Barcelos

EXPORTADORES

Galegos Santa Maria — Telefone 84017 BARCELOS

D I V U L G A N D O

Por esse mundo além

O SENHOR ALMIRANTE AMÉRICO TOMAZ, EM BARCELOS

(Continuação da primeira página)

- ✦ Quando se preparava para descolar, um avião americano explodiu e incendiou-se, havendo 34 mortos e 21 feridos.
- ✦ Uma base da aviação militar brasileira foi atacada por elementos da tribo «Tupi», em plena floresta do Amazonas.
- ✦ Falando cinco minutos em francês e outros tantos em inglês, a Irmã Jacqueline Héroux, da Congregação das Missionárias da Imaculada Conceição, fez a homilia na igreja da Expo-67, de Montreal.
- ✦ Segundo um físico norte-americano, a China terá em 1970 um arsenal de 100 bombas «H» ou de mísseis com ogivas de hidrogénio.
- ✦ De 5 a 9 de Julho, vai reunir-se o Congresso da «Federação Internacional dos Meninos Cantores», em que estarão representados quinze países, com cerca de seis mil «meninos de coro».
- ✦ Nas Bahamas, um nosso compatriota foi agraciado pelo Presidente do Haiti com o grau de cavaleiro da Ordem de Honra e Mérito, por acto de bravura no salvamento de náufragos.
- ✦ Foi apresentado ao Santo Padre por Monsenhor Ângelo Dell'Acqua, substituto da Secretaria de Estado, o primeiro exemplar do livro sobre a peregrinação de Paulo VI a Fátima.
- ✦ A Argentina tem sido assolada por intensa vaga de frio, que já vitimou 20 pessoas.
- ✦ No Brasil, foi ordenado um venerando ancião de 83 anos e, no dia em que festejava 79 «primaveras», recebeu também o sacerdócio e o «ev.» Afonso dos Santos, antigo leite da Universidade Católica, viúvo há dois anos, com 11 filhos e 38 netos.
- ✦ Na União Indiana, estão condenadas a morrer de fome 27 milhões de pessoas.
- ✦ Armas e peritos militares da União Soviética estão a chegar constantemente ao Cairo, de avião.
- ✦ Paulo VI, ao receber as felicitações do Sacro Colégio, no dia de S. João Baptista, o seu santo onomástico, aludiu, mais uma vez, a Fátima.
- ✦ Em Badajoz, no Torneio Ibérico, o Sporting Club de Portugal venceu o Flamengo por duas bolas a uma e empatou com o Barcelona a um tento.
- ✦ O Norte da França, Bélgica e Holanda e o Sul da Inglaterra foram devastados por ventos ciclónicos que causaram, pelo menos, 24 mortos, 225 feridos e milhões de francos de prejuízos.
- ✦ Uma inglesa tentou o divórcio contra o marido escocês, porque este era tão avarento que, entre outras coisas, fazia a barba às escuras para poupar electricidade.

Barcelos no Sul da França

Cinema para portugueses

A «Amical des Portugais de la Loire» associação que, como se sabe, é dirigida em grande parte por Barcelenses, levou a efeito no passado domingo 18 de junho, com a colaboração do Consul geral de Portugal em Lyon, uma magnífica sessão de cinema de carácter Português que teve lugar num dos melhores cinemas da cidade de Saint-Etienne. Foram exibidos os filmes documentários «Portugal encrusilhada intercontinental», «Moçambique Turismo» e «Angola, o ensino» magníficas filmagens a cores que deixaram na vasta assistência a melhor das impressões. Foi uma magnífica jornada, em que os portugueses que aqui vivem, ruídos de saudades da mãe pátria, puderam matar um pouco essas saudades, quiçá aumentadas, talvez, ante a beleza das nossas províncias metropolitanas e das nossas bem portuguesas províncias ultramarinas, como podemos observar através das imagens fornecidas; A «Amical» envida, desde já, esforços, para que esta realização seja em breve repetida. C.

Joaquim Pereira Carneiro

Soubemos pelo seu cunhado e nosso amigo Sr. Emilio Miranda Barbosa, que o nosso presado assinante e amigo Sr. Joaquim Pereira Carneiro, que há um ano se encontra no Hospital de Santa Maria de Lisboa, está felizmente quase restabelecido.

FESTAS DE ANOS

Neste mês

- Dia 24 Fez anos o menino João Manuel Barbosa Calheiros.
- Dia 29 D. Maria Olinda Duarte Senra, Álvaro Fernandes Coelho e D. Irene da Conceição Gonçalves Carvalho.
- Dia 30 D. Márcia Amélia Pereira da Silva Correia, Augusto José Pereira e D. Maria Fernanda Calheiros da Silva Moreira.
- Dia 1 Dr. Armando Estrela, José Teixeira e José de Jesus Ferreira Trilho.
- Dia 2 Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. José Teotónio de Azevedo Fonseca, Dr. Adelino Miranda de Andrade, António Azevedo Coelho Gonçalves.
- Dia 3 Menina Isabel Maria Basto Pacheco Rodrigues e Orlando Emídio Neiva de Faria Leite.
- Dia 4 José da Silva Guedes da Encarnação e Menino José Inácio Sousa Lima.
- Dia 5 Carlos Humberto Azevedo Gonçalves Moreira

Do Brasil

Acompanhado de sua esposa Sr.ª D. Aurora Figueiredo de Oliveira, chegou a Barcelos, vindo das Terras de Santa Cruz, o nosso estimado conterrâneo Sr. Filário Figueiredo de Oliveira, que já há vinte anos, não nos visitava.

tão indispensável á dignificação do trabalho nacional, como é no sentido da Previdência ou da regulamentação do trabalho. Disso é demonstração clara, além dos factos a que hoje assistimos e de tantos em que V. Ex.ª nos tem honrado. A inclusão recente nos planos de fomento em curso ou em laboração, de especiais capítulos dedicados á planificação da política da habitação, da segurança social, do emprego na formação profissional, e onde se procura definir com a maior clareza os objectivos a atingir e os meios e as fontes das finanças, mobilizados para o efeito. A este respeito recordo apenas que no domínio da habitação e para um terceiro plano de fomento, a iniciar no próximo ano, um programa de construções de interesse social, só no sector público, ia dizer: ó no sector da Previdência Social, da ordem dos 3 milhões de contos, tencionando-se investir também, no domínio da formação profissional ou particular, através do fundo de desenvolvimento de mão de obra, uma verba da ordem dos 800 mil contos, números que só por si, e é esta a razão porque os citei, dadas as limitações naturais das nossas disponibilidades conjunturais, podem considerar-se muito significativos.

Igual interesse tem merecido a estrutura médico-social do País, no prosseguimento de uma actualização que cada vez se vai acentuando mais, com destaque especial, segundo se espera, para o corrente ano, Senhor Presidente, durante o qual, e de acordo com o plano estabelecido, praticamente todos os meses serão assinalados por cerimónias de expansão ou consolidação do seguro-doença, e a inauguração ou entrada em funcionamento de novos Postos Médicos ou centros médico-sociais.

Tem sido assim, na verdade desde o mes de Janeiro, quando foi criada a nova Federação de Caixa de Previdência e Abono de Família, a que se seguiu, nos meses seguintes, o alargamento do acordo hospitalar á Medicina Geral em proveito de todos os beneficiários da Previdência e a inauguração dos Postos Médicos de Setúbal, Figueira da Foz, e Alenquer, que V.ª Ex.ª honrou também com a sua presença, e, hoje, aqui em Barcelos.

Espera-se que este ritmo possa manter-se por muito tempo ainda, até dotar o País com uma rede de unidades médico-sociais susceptíveis de abranger toda a população activa nacional.

Não esquecemos que os seguros sociais, por mais que se progrida, particularmente o seguro-doença são sempre, e em toda a parte, susceptíveis de mais ou menos críticos, e, ainda, que no caso português, o montante das contribuições para a sua cobertura está longe de poder equiparar-se ao que se passa no seguro-social de outros países. Mas temos esperança de que no tremendo esforço que estamos a mover, e da planificação feita, podemos atingir resultados satisfatórios susceptíveis de fazer a felicidade da grande população nacional.

Senhor Presidente da República, o adiamento da hora leva-me apenas a manifestar a V. Ex.ª, e uma vez mais, o subido júbilo com que o vemos nas Cerimónias da política social, sobretudo a tirar dessa presença um sentido, e a coragem para prosseguir no caminho que encetamos. Sabemos que grandes dificuldades nos esperam ainda, sabemos que obstáculos grandes terão de ser transpostos até chegarmos ao limiar que a nós próprios impoemos, mas não nos arreceamos quando o Timoneiro é Vossa Excelência, e quando a barca continua Governada com as mãos fortes do Chefe do Governo. (Muitos aplausos).

Senhor Presidente, falei na esperança que temos no futuro e de que não receamos esse futuro, não obstante as dificuldades que nos impoem, e não obstante a hora que passa, hora de privações, hora de coragem e hora de fé.

Habituei-me, Senhor Presidente, a ler na Historia de Portugal como lição primeira, a de que os portugueses são sobretudo grandes quando poem á prova a sua capacidade de fazer História, e essa capacidade a encontramos hoje, aqui, Senhor Presidente, na rectguarda, construindo a Paz indispensável ao progresso e lá em baixo, defendendo a integridade da Pátria, indispensável á sua continuidade futura (aplausos). E neste falar, Senhor Presidente, quase me esquecia daqueles que denodadamente me vêm acompanhando nesta jornada que cada vez sentimos mais necessária, que cada vez sentimos mais continuada. Quase me esquecia deles, cometendo forte injustiça. Porém, injustiça, aqui hoje, não posso cometer e por isso com vénia de V. Ex.ª, aqui quero deixar o meu testemunho de público apreço á Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família por si, e como sucessora da extinta Federação de Serviços Médico-Sociais, nas pessoas dos seus actuais Presidentes da Direcção e do Conselho de Administração Dis. Fernando Moreira Ribeiro e Dr. Alberto Sá Oliveira. (Palmas, muitas palmas). Louvor extensivo, no caso presente, a todos quantos colaboraram para tornar possível esta magnífica Obra e aí, um lugar especial cabe a V. Ex.ª, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos. Visitamos esta Terra e este lugar em alturas em que nada disto existia e onde a esperança era a firme amarra a que nos prendíamos, mas onde a dúvida podia ainda porventura saltar no nosso espirito. Hoje, beneficiamos os da realidade e já nos esquecemos dos sacrificios que foi necessário fazer para chegar até este momento. Bem haja, e este será mais um serviço que esta bellissima e fidalga cidade de Barcelos que historicamente V. Ex.ª aqui invocou, lhe ficarão a dever.

E creia que honrar Barcelos, é muito, é honrar Portugal (Aplausos). E grato fico a V.ª Ex.ª, Senhor Presidente, se com a sua presença as sancionar. Para além disso, se mo permitir, que uma vez mais tire desta presença a lição mais sublieme do primeiro Magistrado da Nação... sempre

presente com o povo, com as suas necessidades, com os seus anseios, procurando que essas necessidades e esses anseios sejam resolvidos rapidamente, e em força, como manda que seja feita a historia da época em que vivemos. (Aplausos).

Por fim e a encerrar a sessão, falou o sr. almirante Américo Tomaz que proferiu o seguinte discurso:

—Ainda disponho de quatro minutos e nem tantos são necessários para dizer o que me propus afirmar a V. Ex.ª.

Depois das palavras que acabaram de ser pronunciadas pelo sr. ministro das Corporações, não poderia dispensar-me de dizer alguma coisa.

Todavia, um dever de gratidão me obrigou a falar; gratidão para com o povo desta terra que, das muitas vezes que aqui tenho vindo, sempre me têm recebido com imenso carinho.

Não esqueço a primeira vez que vim a Barcelos, já vão passados oito anos, em que fui aqui aclamado como só o pode ser o primeiro representante de Portugal.

Hoje, não sei se será a terceira, quarta ou quinta vez que aqui volto, mas as aclamações do seu povo, sr. presidente da Câmara, são sempre amistosas, sempre carinhosas para com o Chefe de Estado e para mim, a pessoa que, no presente, desempenha esse cargo.

Agradeço, sr. Presidente da Câmara, as palavras que pronunciou, as saudações que me dirigiu e, se me permite, sobretudo as que dirigiu a minha mulher.

Estando no uso da palavra, não quero deixar de agradecer, também ao sr. governador civil de Braga as palavras gentis que pronunciou ainda não há muito tempo. Palavras que declarou serem breves e não serem eloquentes. Pois eu permito-me fazer uma rectificação; elas terão sido breves, mas foram, sobretudo, eloquentes. E quero alegrar-me com a inauguração deste Posto Clínico que vem preencher uma lacuna na vida desta bela cidade, e desejar, como o sr. ministro das Corporações, que este posto clínico seja o menos utilizado possível mas que, na sua utilização, seja da maior eficiência, daquela eficiência que lhe há-de dar o vuestro corpo clínico que o serve e o Corpo de enfermeiros que o há-de coadjuvar.

Estou certo de que com a ciência e o coração de que são dotados, todos os doentes que aqui vierem sairão curados e amigos de V. Ex.ª. Sr. Ministro das Corporações: no final das suas palavras foi V. Ex.ª como sempre um patriota distinto; um patriota que não recia confrontos.

Na verdade, vivemos uma época difícil para Portugal, mas foi sempre nas épocas difíceis de Portugal que os maiores valores se manifestaram. O povo português quis sempre que Portugal sobrevivesse a todas as convulsões e sempre o conseguiu. Nesta, conseguiu-lo-á, também. E eu estou certo de que quanto maiores forem as dificuldades que nos criarem, maior será o esforço dos portugueses e com esse esforço, com que conto incondicionalmente, eu posso afirmar aqui que o futuro será de Portugal.

Vibrantes aclamações coroaram o discurso do Chefe de Estado que foi envolvido em novas manifestações de simpatia.

À saída o Sr. Presidente da Republica foi de novo aclamadissimo, bem como o Sr. ministro das Corporações e demais autoridades, seguindo para o Porto onde, na Estação das Devesas embarcou em comboio especial de regresso a Lisboa.



Sr. Excelencia o Senhor Presidente da República, fazendo uso da palavra